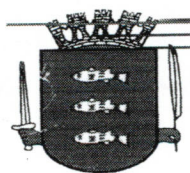


Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Ata da 6ª Sessão Ordinária do 2º Ano Legislativo da 18ª Legislatura em 28 de março de 2018.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 9 (nove) horas, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada a 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Ano Legislativo da 18ª (décima oitava) Legislatura, sob a presidência do vereador André Luiz Barros da Silva, secretariado pelo vereador Jorge Affonso Barros de Mello. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Ednilda Maria de Lima Oliveira, Hildebrando Tenório de Albuquerque Neto, Marcelo Caldas Nunes, Neilton Costa da Silva, Pedro Wagner Brandão Ferreira e Ricardo Francisco Brito da Silva, registrando-se as ausências dos vereadores Aloísio Laurindo da Silva, Gilberto Medeiros da Silva, José Everaldo Souto, José Wagner Costa da Silva e Nilson do Nascimento Santos, justificadas pela Mesa Diretora. Havendo quórum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura de um trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da Ata da Sessão anterior. Na oportunidade, o vereador Ricardo Francisco solicitou a dispensa da referida leitura, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Em seguida, passou à leitura do Expediente, a qual constou do seguinte: Ofício da Secretaria Municipal de Assistência Social enviando o cronograma da Páscoa Solidária /2018; Informes do Ministério da Educação sobre repasses de recursos para execução de programas no Município; Informe da Caixa sobre recursos financeiros referentes à celebração de convênio para a pavimentação de ruas em Marechal Deodoro/AL; Ofício da SUSP justificando a ausência do superintendente em Sessão; Projeto de Lei nº 003/2018, de autoria do vereador Pedro Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilizar ao público a lista de medicamentos gratuitos fornecida pelo Ministério da Saúde nas redes de farmácias do município de Marechal Deodoro e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 004/2018, de autoria do vereador Hildebrando Tenório, que “Dá denominação de Creche Eulália Gouveia Ribeiro “Dona Lalá”, à creche localizada no Residencial Terra da Esperança, bairro do Carmo, neste Município e adota outras providências”; Indicações nºs 097/2018 a 099/2018, de autoria do vereador Hildebrando Tenório: 097/2018, aquisição de novos uniformes escolares para os alunos da rede municipal, assim como *tablets* e mochilas; 098/2018, pavimentação e drenagem da Rua São Vicente, bairro de Massagueira; e 099/201, pavimentação e drenagem da Rua São Sebastião, bairro de Barra Nova; e Indicações nºs 100/2018 a 103/2018, de autoria do vereador Pedro Ferreira: 100/2018, doação de terreno para a construção da Igreja de Santa Terezinha, bairro de Massagueira; 101/2018, construção de via de mobilidade urbana nas proximidades do Condomínio *Aquamare Residence*, bairro de Barra Nova; 102/2018, pavimentação e drenagem da via de acesso ao Jardim do Carmo; e 103/2018, contemplação do bairro do Jardim do Carmo no programa “Vida Nova nas Grotas”. Não mais havendo matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Hildebrando Tenório que, após saudar os presentes, fez justificativa às indicações de sua autoria, dizendo ser importante o fardamento escolar, a fim de igualar o alunado, além da comodidade das mochilas e a tecnologia dos *tablets*. Falou do projeto que denomina a creche “Dona Lalá” e leu um texto sobre a trajetória de vida da homenageada. Continuando, falou do episódio com um usuário da saúde pública do município e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Saúde, objetivando informações a respeito de uma denúncia em que a ambulância negou socorro a uma paciente da UPA e contou um fato em que recebeu reclamações da comunidade escolar da Escola Municipal Eleuza Galvão Rodas, onde o mato se encontra muito alto, com riscos para os que fazem aquela unidade de ensino. Pedindo um aparte, a vereadora Ednilda Maria colocou-se à

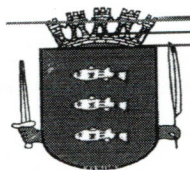




Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

disposição para ajudar no que fosse preciso, dizendo também cobrar ações. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório justificou a indicação que solicitou cobertura do espaço *gourmet*, dizendo ser conjunta com os vereadores Marcelo Caldas e Pedro Ferreira. Falou ainda da capela de Santa Terezinha, subscrevendo a indicação do vereador Pedro Ferreira. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira agradeceu o empenho do vereador Hildebrando Tenório pedindo que o mesmo lute pela construção da citada capela. Pedindo um aparte, o presidente André Luiz informou que foram entregues fardas, destacando a necessidade de mochilas e *tablets*, pedindo ao vereador Hildebrando para fazer menção ao fardamento e solicitar a distribuição de mochilas e *tablets* apenas. Usando a palavra, a vereadora Edniida Maria saudou os presentes e disse perceber que a cidade se encontra em total abandono, afirmando que, a exemplo, não há a devida coleta de lixo. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório disse que irá fazer um mutirão de limpeza em Santa Rita e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando capina, limpeza e pintura nas praças públicas da citada localidade. Disse ainda não querer pensar ser de propósito, por ser morador do lugar, pedindo providências rápidas. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello falou da nova licitação, onde ganhou uma outra empresa, mas que a Conserg empreendeu ação jurídica para permanecer, sendo que a nova empresa ofereceu menor valor e mais trabalhadores, solicitando o envio de ofício à Procuradoria Geral do Município, a fim de obter informações sobre o trâmite judicial da nova empresa, dizendo que a Conserg não deva atrapalhar o processo para um bom andamento. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira disse ser solidário ao vereador Hildebrando Tenório e solicitou o envio de ofício à SUSP, objetivando a limpeza de toda a Barra Nova, enfatizando o pedido da vereadora Ednilda Maria. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório disse concordar e destacou querer serviço de qualidade, afirmando que a Santa Rita está abandonada. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello falou dos absurdos cometidos pela empresa Conserg, comparando com outras empresas, a exemplo das construtoras que foram expurgadas, devendo os serviços serem melhorados. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório disse que a Prefeitura colocou a culpa nas prestadoras de serviços, mas diz ser consciente do que está acontecendo, afirmando que os problemas são antigos, precisam de solução, não culpando, mas agindo em equipe, citando a iluminação e limpeza, falando que seriam resolvidas as questões. Continuando, disse querer união para cobrar o que é preciso, afirmando saber separar as coisas e não quer que o município caia. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda Maria falou dos cargos criados para melhorar, dizendo que até agora não viu ação efetiva e destacou as novas licitações, enfatizando a demora e pedindo ações paliativas, pois o lixo encontra-se acumulado. Falou da falta de capina no viaduto do Francês, a exemplo, dizendo que antes os turistas paravam para fotos e agora o mato está cobrindo o local. Falou que a gestão sepultou o projeto orla do Francês, havendo a derrubada das barracas em novembro passado, não havendo ações pela parte da Prefeitura e o turismo migrou para a praia do Gunga. Continuando, solicitou o envio de ofício ao prefeito, com cópia para a Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando a pintura e capina do Trevo do Francês; ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando a poda das árvores da Rua João Carvalho e pracinha, bairro de Barra Nova. Desejou a todos uma feliz Semana Santa, saudou a modelo Nataly da Barra Nova e disse querer que o prefeito preste mais atenção, não só no período de campanha, mas sempre e que o povo deve ficar de olhos abertos. Com a palavra, o vereador Marcelo Caldas saudou a todos e agradeceu aos internautas e repórter mirim, pela luta por melhorias, dizendo que são

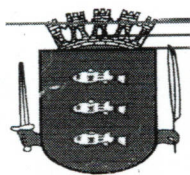




Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

diversos vereadores nem busca de melhorias, desde o primeiro dia de 2017, afirmando só haver propaganda. Falou que o que está sendo veiculado não é verdade, as ruas estão enlameadas, empoeiradas, sendo que até hoje não viu nascer a nova Marechal. Disse sofrer na pele, que a nova administração não é fácil, todos estão acuados, falando da criação de 87 cargos, 3 secretarias, 2 superintendências e rombo de mais de 2 milhões, dizendo que o prefeito enviou projeto de lei e nada viu acontecer, só farra rolando, afirmando que deu entrada em processo no MPE, estando à espera do desfecho. Falou não ser contra o gestor, mas é contra a gestão, dizendo ter relação das ruas estragadas e que a propaganda é mentirosa, devendo cobrar providências, pois o recurso para as melhorias foi disponibilizado. Usando a palavra, o vereador Pedro Ferreira saudou a todos e fez uma justificativa ao Projeto de Lei nº 003/2018, de sua autoria, informando que já há na Rua dos Cajueiros, uma farmácia que disponibiliza a relação dos remédios gratuitos e, pela lei, serão todas obrigadas. Falou da iluminação da pracinha de Santa Rita, solicitando o envio de ofício à SUSP, a fim de providenciar melhorias. Continuando, solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, a fim de providenciar a drenagem da Rua dos Romanos, assim como a pavimentação e drenagem da Rua Sabor de Minas, reforçando o pedido do vereador Marcelo Caldas. Com a palavra, o vereador Jorge Mello saudou a todos e falou da manchete veiculada no jornal Gazeta de Alagoas, sobre a alocação de recursos destinados à dragagem do complexo Mundaú-Manguaba, após pronunciamento que sensibilizou a bancada, podendo melhorar o pescado e ajudar no período de enchentes. Falou da segurança pública do país todo, enfatizando a cidade do Rio de Janeiro, o que causa preocupação geral, mas se disse entusiasmado, pois o prefeito já inaugurou a unidade de polícia comunitária do conjunto Dênisson Amorim, o que irá contribuir para a diminuição da violência em Marechal Deodoro, dizendo querer que seja implantada em outras localidades, principalmente na região dos canais, que é crescente e Centro, solicitando o envio de ofício ao prefeito, objetivando a implantação de polícia comunitária nos canais e conjuntos Terra da Esperança e Gislene Matheus, informando que será implantado um centro policial integrado em Marechal Deodoro. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira informou que serão implantados dois centros, sendo um no Centro e outro no bairro de Barra Nova. Retomando a palavra, o vereador Jorge Mello falou que será bom, destacou o pouco efetivo policial e propôs projeto de Decreto Legislativo, a fim de conceder o título de cidadão honorário de Marechal Deodoro ao Capitão PM Eliezer, pelo belo trabalho realizado e falou que deverá ser equipada a Guarda Municipal, pois foi procurado pela categoria e pediu a edição de projeto para instituição da carteira funcional dos guardas. Continuando, solicitou o envio de ofício à SUSP, reiterando o convite para comparecer à Câmara e discutir sobre a TIP cobrada em Marechal Deodoro e falou também do aumento do preço do gás de cozinha e do projeto da limpeza urbana, em pauta na presente Sessão, dizendo que será um ganho para o Município. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório parabenizou o vereador Jorge Mello, mas cobrou do mesmo a edição das audiências públicas para debater a segurança no Município, informando sobre dois assaltos acontecidos agora no Francês, falando das ações do governador, criticando o fato de que o prefeito colocou base fixa na Massagueira, mas que foi desativada por falta de pagamento do aluguel do imóvel. Fazendo uso da palavra, o presidente André Luiz saudou a todos e explicou o trâmite em que a Câmara não foi culpada. Falou sobre o atraso no início das aulas na Escola Edival Lemos, informando que os menores irão para a Escola Eleuza Galvão Rodas e os maiores, para a Escola Araújo Lobo, atendendo ao cronograma de reformas. Continuando, solicitou o envio de ofício ao prefeito, objetivando a

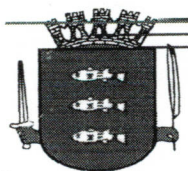




Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

inclusão do Município no programa Pró Estrada, possibilitando que o transporte urbano adentre nas mais variadas localidades, ao que o vereador Pedro Ferreira pediu para incluir o conjunto Gisiene Matheus. Falou do plano de saneamento básico, tendo o governo federal colocado em outros estados, estando Alagoas para a 2ª remessa e, sobre a limpeza pública, disse ser grave, pois não se trata apenas de lixo doméstico, mas de entulho, não havendo preocupação efetiva da população, que joga em qualquer lugar, locais inadequados, atentando para a nova licitação, em que está prevista a chegada de cinco caminhões, com trabalhadores e preço mais acessível, pois concorreram mais de dez empresas, tendo a vencedora oferecido um desconto de quase duzentos mil reais. Falou ainda sobre o IPTU, da parte que cabe a cada um de nós, devendo a comunidade se conscientizar do que se lança como expectativa e pouco se paga e destacou o andamento das obras de drenagem, citando as seis ruas que começarão a ser drenadas, dizendo ter observado que, em um ano e três meses, muita coisa tem acontecido, enumerando as muitas obras que se iniciarão, como o *drive* da cocada, a orla lagunar, limpeza dos rios, afirmando serem muitas obras, muitos projetos, dizendo ter visto o prefeito “arregaçar as mangas.” Falou que, para asfaltar todas as ruas, são oitenta e oito milhões e destacou uma rua do Francês, onde um cidadão andou de caiaque durante as fortes chuvas passadas, dizendo que o prefeito orçou em quase trezentos e cinquenta mil o saneamento básico da mesma. Continuando, falou da Rua Sabor de Minas, do desconto tributário, da substituição de lâmpadas, dizendo ter percebido muitas melhorias, afirmando que a mudança é visível. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório solicitou a intervenção do presidente para que seja trocada uma lâmpada de um poste em frente à sua residência. Retomando a palavra, o presidente André Luiz falou da questão da segurança pública, dizendo que a base comunitária fará rondas no entorno do conjunto Dênisson Amorim e parabenizou o prefeito pela distribuição do peixe. Disse ter participado de uma reunião no MPF sobre o conjunto Gislene Matheus, em que a construtora responsável não compareceu, tendo sido explicado que a mesma teria a obrigatoriedade de fazer o acesso e não o fez. Falou da taxa a ser paga pelos proprietários, afirmando ser uma decisão federal, dizendo que as pessoas devam provar que estavam em área de risco, para isentar-se do pagamento da mensalidade. Disse ter mencionado as vendas ilegais e informou que quem vender ou comprar, vai perder o imóvel, lembrando que a cobrança da taxa ainda não foi iniciada. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira pediu um estudo a fim de serem detectadas as famílias que vieram das áreas de riscos. Retomando a palavra, o presidente explicou que não foram ainda assinados os contratos de cobrança da taxa, pois necessita a comprovação da isenção para os que têm direito, uma vez que passa por uma questão política, dizendo esperar pelo maior número de isenções. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira disse haver flagrantes de vendas, afirmando ser a favor de uma punição maior, com até a perda dos benefícios sociais. Retomando a palavra, o presidente disse ter escutado que a Secretaria Municipal de Habitação deverá fiscalizar de dois em dois meses e que já há treze casas invadidas. Falou das dificuldades da fiscalização e disse que informou à Procuradora da República que pessoas estavam pagando a citada taxa, o que não é verdade. Pedindo a palavra, a vereadora Ednilda Maria informou que irá abster-se de votar no Projeto de Lei nº 28/2017 e pediu a autorização da Mesa Diretora para ausentar-se do plenário. Não mais havendo quem fizesse uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 003/2018 e Projeto de Lei nº 004/2018, lidos no Expediente e, colocados em discussão, fez uso da palavra o vereador Pedro Ferreira, autor do Projeto de Lei nº 003/2018, pedindo a introdução de emenda ao Art. 1º, no que





Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

foi acompanhado pelo presidente André Luiz, no tocante às farmácias serem obrigadas a publicar as tabelas dos medicamentos gratuitos, sugerindo que todas as farmácias informem o nome das conveniadas, tendo o vereador Pedro Ferreira atentado para que a população faça a consulta via internet. Em seguida, não havendo manifestação contrária entre os vereadores, foram os citados projetos aprovados em objeto de deliberação e encaminhados às comissões competentes. A seguir, foram colocados em votação os pareceres das comissões de Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamento e Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 28/2017, oriundo do Poder Executivo, sendo os mesmos favoráveis ao citado projeto e aprovados por cinco votos favoráveis e três abstenções, as dos vereadores Ednilda Maria, Hildebrando Tenório e Marcelo Caldas; Projeto de Lei nº 28/2018, que “Institui o Código de Limpeza Urbana de Marechal Deodoro, suas infrações, multas e dá outras providências” que, colocado em votação, foi aprovado por cinco votos favoráveis e três abstenções, as dos vereadores acima citados, tendo o vereador Hildebrando Tenório afirmado que considera o projeto acima importante, mas que se abstém pela falta de tabela anexa; e indicações lidas e solicitações verbais proferidas no Expediente que, colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade. Não mais havendo matéria inscrita na Ordem do Dia, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Pedro Ferreira parabenizando os atletas Jackson Cardoso e Wanderson Messias, da Academia Brutus, pelas conquistas das medalhas e convocação para a Seleção Brasileira, parabenizando também os atletas do surf, Sérgio Porto e Amando Tenório. Com a palavra, o vereador Hildebrando Tenório parabenizou os atletas acima citados, afirmando serem referências para os jovens deodorenses. Retomando a palavra, o vereador Pedro Ferreira sugeriu a edição de projeto de decreto concedendo o título de cidadão deodorense ao Sr. Éder Paiva, da Academia Brutus. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente convocou os vereadores para a Sessão do dia 04 de abril, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Antônio de Lima e Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 28 de março de 2018.